



JOGOS EQUESTRES NACIONAIS

II TAÇA INTERESCOLAR DE EQUITAÇÃO

08 e 09 de Maio de 2018



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.



Companhia das Lezírias

MONTE DE BRAÇO DE PRATA – PORTO ALTO | SAMORA CORREIA - BENAVENTE

II Taça Inter Escolar de Equitação

Local: COMPANHIA DAS LEZÍRIAS – Samora Correia

Data: 08 e 09 de Maio de 2018

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Regulamento das Competições Inter Escolares de Equitação, **Versão 1.0., de 2017/2018**
- Regulamentos FEP, particulares a cada disciplina que compõem as jornadas: RN de Ensino, RN de Saltos de Obstáculos, RN de Concurso Completo de Equitação, RN de Equitação de Trabalho, nas respetivas edições **em vigor à data de cada competição.**
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª edição de **1 de Janeiro de 2015**

Aprovado pela Comissão Técnica

Data 11.03.2018



André Ponces de Carvalho
Presidente da C.T.



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



Companhia das Lezírias

CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração, têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.



Companhia das Lezírias

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou ato de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provido equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.



Companhia das Lezírias

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem-recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.



Companhia das Lezírias

I. INFORMAÇÃO GERAL

II Taça Inter Escolar de Equitação

DATA: 08 e 09 de Maio de 2018
LOCAL: Companhia das Lezírias – Samora Correia

Contacto do local do Concurso:

Morada: Monte de Braço de Prata, Estrada Nacional Nº 118 – km 29,3
Porto Alto – Samora Correia

Telefone: +351 263 654 593/654
Tm.: +351 965 971 433
Fax: +351 263 653 681
email: lezirias.coudelaria@cl.pt

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: Federação Equestre Portuguesa
Morada: Av. Manuel da Maia, 26-4º Dto. 1000-201 Lisboa
Telefone: 218478775/968816956
E-mail: geral@fep.pt

2. COMISSÃO ORGANIZADORA

Comissão de Honra: **Secretário de Estado da Juventude e do Desporto**,
Dr. João Paulo Rebelo
Presidente da Câmara Municipal de Benavente, Dr.
Carlos Pinto Coutinho
Presidente da Câmara Municipal de Alcochete, Dr.
Fernando Pinto
Chefe do Estado-Maior do Exército, General Rovisco
Duarte
Comandante-Geral da GNR, Tenente-General Manuel
Mateus Costa da Silva Couto
Presidente do IPDJ, Professor Augusto Fontes
Baganha
**Presidente da Confederação do Desporto de
Portugal**, Dr. Carlos Paula Cardoso
Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Dr.
José Manuel Constantino



Companhia das Lezírias

Presidente do Comité Paralímpico de Portugal, Dr. José Manuel Lourenço

Presidente da Mesa de Congresso da FEP, Dr. Tito Sampaio Fontes

Presidente da Companhia das Lezírias, Eng.º António Saraiva

Presidente do Conselho de Administração da S. A. de Rio Frio, Eng.º José Ramos Rocha

Presidente do Conselho de Administração dos Parques de Sintra – Monte da Lua, Dr. Manuel Carrasqueira Baptista

Presidente da Associação Portuguesa de Criadores de Raças Selectas, Dr. José Veiga Maltez

Presidente da Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano, Eng.º Manuel Paim

Presidente do TURF, Dr. Eduardo Mendia

Presidente da Sociedade Hípica Portuguesa, Dr. José Manuel Figueiredo

Presidente do Concurso: **Presidente da FEP, Dr. Manuel Cidade Moura**

Secretaria do concurso: FEP

Gabinete de Imprensa: FEP

3. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Eng. Francisco Perestrelo
Eng. André Ponces de Carvalho

Telefone: 96 585 93 35
91 445 01 70

E-mail: francisco.perestrelo@cl.pt
a.ponces@sapo.pt

4. PATROCIONADOR(ES)

Os dos Jogos Equestres Nacionais 2018.

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO



Companhia das Lezírias

Presidente do Júri da Jornada do TIE – Tenente Coronel Aníbal Marianito

Prova de Ensino

Presidente:	Tenente Coronel Aníbal Marianito
Membro:	Coronel Dores Moreira
Membro:	Tenente Coronel Gomes da Silva

Prova de Saltos de Obstáculos

Presidente:	Tenente Coronel Aníbal Marianito
Membro:	Coronel Dores Moreira
Membro:	Tenente Coronel Gomes da Silva

Prova de Volteio por Equipas

Presidente:	Tenente Coronel Aníbal Marianito
Membro:	Coronel Dores Moreira
Membro:	Tenente Coronel Gomes da Silva

Prova de Crosse por Equipas

Presidente:	Tenente Coronel Aníbal Marianito
Membro:	Coronel Dores Moreira
Membro:	Tenente Coronel Gomes da Silva

2. COMISSÃO DE RECURSO:

De acordo com o Regulamento das Competições Inter Escolares de Equitação.

3. DIRECTOR DE PISTA – S.O.

Nome: Diretor de Pista nomeado para o CSN – CN e CSN REG.

4. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe: Rodrigo Franco

5. ASSISTÊNCIA MÉDICA:



Companhia das Lezírias

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Samora Correia

Telefone: 263 651 122

Observações: Os serviços médicos são garantidos pela CO, sempre que o atleta está em competição. Fora deste período, os custos com os serviços médicos são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

6. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Nome: Dr. Bruno Miranda
Dr. António Farrim

Contactos: brunomiranda.vet@gmail.com
918 604 135

Observações: Os serviços veterinários serão livres de encargos, no momento em que o atleta esteja a competir. Fora deste período, as despesas com tratamentos, medicamentos ou outras serão cobradas pelo Veterinário e são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no pagamento deste serviço.

7. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Nome: Carlos Silva

Telefone: 962 514 921

Observações: Os serviços do ferrador, não serão garantidos pela CO. Os custos com os serviços de ferração são da responsabilidade dos clubes. A CO não servirá de intermediário no agendamento ou pagamento deste serviço.

8. CRONOMETRAGEM:

Tipo: Disparo manual

Cronometrista: A nomear

9. INFORMÁTICA: FEP

10. SECRETARIADO: FEP



Companhia das Lezírias

Correspondência (Inscrições):

Federação Equestre Portuguesa

Morada: Av. Manuel da Maia, 26 - 4º Dto. 1000-201 Lisboa

Telefone: 218478775 | 968816956

E-mail: geral@fep.pt

OU

CT CIEE – André Ponces de Carvalho

Telefone: 91 445 01 70

E-mail: a.ponces@sapo.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: interior exterior

2. CAMPOS DE PROVAS:

PROVA	ENSINO	VOLTEIO	OBSTÁCULOS	CROSSE
Dimensões	60x20m	40x20m		
Piso	Areia	Areia	Relva	
Local	CL – Pista 2	CL – Pista 5	CL – Relvado	Herdade de Rio Frio

3. CAMPOS DE AQUECIMENTO:

PROVA	ENSINO	VOLTEIO	OBSTÁCULOS	CROSSE
Dimensões	120x40 e 70x30m	120x40 e 70x30m	70x30m	
Piso	Areia	Areia	Areia	
Local	CL – Pista 3 e 4	CL – Pista 3 e 4	CL – Pista 4	Herdade de Rio Frio

4. BOXES:

Dimensões: 3,00 x 3,00 m

Local: Companhia das Lezírias

Condições: Entrada a partir de Segunda-feira, dia 07/5 após as 14:00 e até às 20:00 horas

Saída obrigatória – Até às 10:00 horas de dia 10/5

Preço: 50,00 € (incluído no valor da inscrição)



Companhia das Lezírias

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS

Inscrições

De acordo com o Regulamento de Competições Inter Escolares

Início – Desde já

Fecho – Dia 24 de Abril

Condições: À CO reserva-se o direito de cobrar os prejuízos causados pela desistência de um conjunto após a data de fecho das inscrições ou do não comparecimento em prova.

Valor das inscrições: 30,00 € por conjunto F.P. (4 provas) ou 125,00 € / Equipa

Individuais de acordo com o RNCIE.

Ao valor indicado acresce o IVA à taxa legal em vigor de 23%.

Limite de cavalos:

- No concurso: Sem Limite
- Por prova: Sem limite
- Por cavaleiro: 1

Prémios

Sem prémios pecuniários.

Prova	1ª Classificada	1ª Classificada	1ª Classificada
Ensino	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços
Saltos de Obstáculos	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços
Volteio	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços
Cross	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços	Trofeu + 4 Laços

Classificação Geral	Taça + 4 Laços	Taça + 4 Laços	Taça + 4 Laços
----------------------------	----------------	----------------	----------------

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Dia 09.05 – às 19:00 na Herdade de Rio Frio



Companhia das Lezírias

A entrega de Prémios para todas as provas e para a Classificação Geral é única.

As entregas de prémios são a cavalo, exceto se dispensadas pelo Presidente do Júri.

A Entrega de Prémios da Classificação Final é a cavalo, exceto se dispensadas pelo Presidente do Júri.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar preparados a entrar em pista, os 2 conjuntos que se seguem ao que está em prova.

O júri de terreno pode eliminar qualquer atleta que não esteja pronto no momento da chamada à pista.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada.

Em caso de um atleta não ser portador de uma apólice de seguro válida, não será imputada qualquer responsabilidade, pelos terceiros, à Comissão Organizadora.

Os cavalos e o material dos atletas permanecerão sob a sua total responsabilidade durante o concurso.

Todos os custos de repatriação, causados por acidente, são da responsabilidade dos atletas.

A CO e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos atletas, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluído danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objetos.

Como consequência desta alínea, os atletas renunciam, à partida, qualquer procedimento legal contra a CO.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em circunstâncias excecionais e com a aprovação do Júri de Terreno, a C.O. reserva-se o direito de alterar o programa com vista a resolver problemas levantados por qualquer omissão ou causados por circunstâncias imprevistas. Tais alterações devem ser comunicadas a todos os atletas e responsáveis logo que possível.

5. RECLAMAÇÕES

Qualquer reclamação deverá ser apresentada por escrito ao órgão competente juntamente com uma caução de:

- Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso 50.00 €
- À Comissão Técnica 100.00 €

6. ALOJAMENTO E REFEIÇÕES

A Comissão Organizadora coloca à disposição das Equipas alojamentos e refeições de acordo com as seguintes especificações:



Companhia das Lezírias

6.1. ALOJAMENTO

A CO está a providenciar as estadias das Equipas participantes.

6.2. REFEIÇÕES

A Comissão Organizadora oferece às Equipas as seguintes refeições:

- Pequeno Almoço, Almoço e Jantar – 1º Dia de Competição
- Pequeno Almoço e Almoço – 2º Dia de Competição

Horários Refeições

- Pequeno-almoço – Das 07:00 às 08:45
- Almoço – Entre as 12:00 e as 14:00 Horas
- Jantar – Entre as 19:00 e as 20:00 Horas

Nota: Fora destes horários, a CO não se responsabiliza pelas refeições.

7. CHEFES DE EQUIPA

Reunião de Chefes de Equipa

**Segunda-feira (dia 07.05) – 18:00
Companhia das Lezírias**

Ordem de Trabalhos:

1. Horários
2. Logística
3. Alojamento e Refeições (creditações)
4. Boxes
5. Campos de Provas e de Aquecimento. Reconhecimentos de pistas
6. Controlo de Identidades e de Equinos – Inspeção Veterinária
7. Regularização de Inscrições (dados em falta, pagamentos, etc.)
8. Referências oficiais para comentador de prémios
9. Cerimónias de Entrega de Prémios
10. Entrega da música da prova de volteio

Outros assuntos relevantes no contexto da competição



Companhia das Lezírias



Companhia das Lezírias

MONTE DE BRAÇO DE PRATA – PORTO ALTO | SAMORA CORREIA - BENAVENTE

HORÁRIOS DAS PROVAS

1º Dia de Provas: Terça-Feira – Dia 08 de Maio

INSPECÇÃO VETERINÁRIA

Das 08:00 Horas às 09:00 Horas

Prioridade - Aos primeiros equinos nas competições de Ensino e que tenham hora de entrada até às 10:30

> VER ANEXO 1 DESTE PROGRAMA

PROVA Nº 1 – Provas de Ensinos – Pista 2 (60 X 20)

- **10:00 Horas** - Provas de Ensino Preliminar P2 (Ensino)
- **Seguido de:** - **Prova de Ensino Preliminar C-2018 (CCE)** e Média M2 (Ensino)
- Horários a divulgar por Ordem de Entrada Oficial

Coeficientes das Provas

- **Prova P3 – 1.000**
- **Prova Preliminar C-2018 (CCE) – 1.025** (prova do Camp. Nac. Juniores de CCE)
- **Prova M3 – 1.050**

PROVA Nº 2 – Prova de Volteio por Equipas

- **17:30 Horas** – Prova de Volteio por Equipas (**Protocolo nº 3**)
- Horários a divulgar por Ordem de Entrada Oficial

2º Dia de Provas: Quarta-Feira – Dia 09 de Maio

PROVA Nº 3 – Saltos de Obstáculos

- **09:00 Horas** – Prova de Saltos de Obstáculos

Velocidade: 350 mpm
Obstáculos – Alturas: 0.85 (Coef. 1.000)
0.95 (Coef. 1.025)
1.05 (Coef. 1.050) – Prova do Camp. Nac. Juniores de CCE

Obstáculos – número 9 a 10



Companhia das Lezírias

Tipo de Piso

Relva

- Horários a divulgar por Ordem de Entrada Oficial

PROVA Nº 4 – Crosse

- **15:00 Horas** – Prova de Crosse por Equipas

Velocidade / Extensão: 480mpm
Obstáculos (alt. Máxima): 1,00 m
Obstáculos / esforços (nº): 15 a 25

- Horários a divulgar por Ordem de Entrada Oficial

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS – Herdade de Rio Frio

- **19:00 Horas**



Companhia das Lezírias